



Formulário Metodologia ESG

Razão social da instituição Gestora
EB CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

CNPJ da instituição Gestora
28.620.199/0001-70

Razão social da instituição Administradora
BRL Trust Investimentos Ltda.

CNPJ da instituição Administradora
23.025.053/0001-62

Qual a estrutura do Fundo?
Monoclasse

Razão Social da Classe
EB PREFERRED FUTURES IS - FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA

CNPJ da Classe
41.219.284/0001-99

Qual a categoria da Classe?
FIP

Cadastro do Fundo

Tipo de Classe ASG
IS (Investimento Sustentável)

Detalhar qual é a estratégia de investimento sustentável da classe.

O objetivo do Fundo é o investimento em sociedades atuantes nos setores de saúde, educação, saneamento, meio ambiente, reciclagem, gestão de resíduos e outros correlacionados que possuam um modelo de negócio que, no entendimento do Gestor, o investimento pelo Fundo represente um Investimento Sustentável e que seja capaz de alinhar práticas socioambientais a um potencial de crescimento escalável e rentável.

Assinalar qual ou quais aspectos ASG a classe tem como objetivo de sustentabilidade:

Ambiental
Social
Governança Corporativa

Classe Temática?
Não

Classe de Impacto?
Não

Assinalar caso a classe tenha como objetivo uma meta alinhada a algum dos ODS abaixo:

ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável
ODS 3 – Saúde e bem-estar
ODS 4 – Educação de qualidade
ODS 6 – Água potável e saneamento
ODS 7 – Energia limpa e acessível
ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura
ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis
ODS 12 – Consumo e produção responsáveis
ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima

A classe tem como objetivo perseguir, superar ou replicar índices de sustentabilidade?

Não

Processo de Análise e Seleção de Ativos Sustentáveis

O processo de aquisição deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados na análise dos ativos e como esses critérios se conectam para deliberar sobre a aquisição de um determinado investimento sustentável que deverá estar alinhado ao objetivo da classe.

Ao aplicar os critérios ASG é importante ter em mente que o universo de investimento se tornará mais restrito considerando que a tese de sustentabilidade perseguida pela classe é fator crucial para a tomada de decisão.

Assinalar todas as metodologias que são utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos sustentáveis:

Análise de reputação e risco de imagem
Filtro positivo
Filtro negativo
Due diligence/ Assessment
Visita in loco
Conferência de fontes públicas

Análise de reputação e risco de imagem - Descreva de forma detalhada qual a avaliação sobre risco de imagem é realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

Analizamos o histórico público da empresa e de seus acionistas (por exemplo, cobertura na mídia, processos judiciais e infrações ambientais) utilizando, inclusive, sistema terceirizado de background check para monitorar e atualizar dossiês reputacionais das investidas, de forma a identificar riscos incompatíveis com os objetivos ESG do fundo.

Filtro positivo - Descreva de forma detalhada a metodologia de filtro positivo utilizada, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

São alvos de investimento pelo Fundo as sociedades atuantes nos setores de saúde, educação, saneamento, meio ambiente, reciclagem, gestão de resíduos e outros correlacionados que possuam um modelo de negócio que, no entendimento do Gestor, seja capaz de alinhar práticas socioambientais a um potencial de crescimento escalável e rentável.

Filtros negativos - Envolve a exclusão de oportunidades de investimento com base na aplicação de filtro.

Apostas
Bebidas Alcoólicas
Corrupção
Energia Nuclear
Indústria Armamentícia
Indústria do carvão (mineração e geradores de energia)
Pornografia
Tabaco
Trabalho escravo
Trabalho infantil
Outros

Outros filtros negativos

Atividades incompatíveis com a temática (por exemplo, exploração de combustíveis fósseis, desmatamento ilegal, agronegócio associado a danos socioambientais, entre outros).

Due diligence/ Assessment - Descreva de forma detalhada o processo de due diligence realizado, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

Após análise satisfatória das informações coletadas nas etapas anteriores, inicia-se a fase de diligência, na qual são avaliados diversos critérios, incluindo, mas não se limitando a aspectos financeiros, jurídicos, contábeis, fiscais e à identificação de potenciais riscos ambientais, sociais e de governança. Essas diligências são conduzidas por consultores externos especializados, contratados pela Gestora. Se todos os pontos analisados, incluindo o resultado da diligência, forem considerados satisfatórios, a equipe de investimentos elaborará materiais internos (memorando de investimentos) sobre a oportunidade, que serão submetidos ao Comitê de Investimentos para deliberação. Caso sejam identificados pontos críticos ou não satisfatórios, a Gestora poderá: (i) encerrar definitivamente a análise do investimento; ou (ii) suspender a análise até a resolução da pendência identificada. Nos casos em que o resultado da diligência for satisfatório e a decisão seja prosseguir com o investimento, suas conclusões servirão de base para o plano de ação ESG pós-investimento, incorporado ao Plano de 100 Dias. Esse plano estabelece iniciativas de melhoria e avanço na investida, visando maximizar o retorno financeiro e o impacto socioambiental do negócio.

Visita in loco - Descreva o processo de visitas presenciais na companhia, em que casos são requeridas, o objetivo e fatores avaliados.

A visita in loco é realizada tanto pela consultoria contratada para a diligência ESG quanto pela equipe de investimentos da Gestora. Pelo time de investimentos, ocorre pelo menos uma vez antes do investimento e, após o investimento, sempre que considerado adequado para a situação.

Conferência de fontes públicas - Descreva quais dados públicos são primordiais para análise dos ativos e como são integrados à metodologia de seleção e aquisição de ativos.

Consultamos dados públicos para complementar as informações recebidas das empresas e apoiar a avaliação de riscos e oportunidades. As principais fontes incluem: cobertura na mídia, processos judiciais e administrativos disponíveis em tribunais e órgãos reguladores, registros de licenças e infrações ambientais, informações cadastrais e societárias, e outros.

Essas informações são integradas à metodologia de due diligence realizada para o investimento.

Descreva como as diferentes práticas são integradas na metodologia de análise para aquisição de ativos sustentáveis.

Na avaliação inicial do ativo, aplicamos a temática do fundo em conjunto com metodologias de filtro positivo e negativo, além da verificação de seu enquadramento aos ODS. Cumpridos os critérios do fundo e havendo avaliação satisfatória, avançamos para a análise do ativo, estruturada em três etapas

principais, todas integrando aspectos de investimento e ESG:

- IM 1 (Pré-NBO): Primeira análise formal para aprovação do Comitê de Investimento e autorização do orçamento de diligência. Nesta fase, destacamos o ângulo de sustentabilidade do negócio (incluindo alinhamento aos ODS), riscos ESG relevantes e pontos iniciais de atenção. A NBO já explicita a necessidade de diligência ESG. Também realizamos visita in loco com o time de investimento.
- IM 2 (Pós-NBO, durante a diligência): Com a aprovação do Comitê de Investimento e a aceitação da NBO, iniciamos a diligência ESG, conduzida por consultores externos. O memorando de investimento resume os achados-chave, riscos e oportunidades ESG, e recomendações. Nesta etapa, também negociamos cláusulas ESG nos contratos e governança (ex.: condições precedentes ao fechamento, formação de comitê ESG, cláusulas de gestão de riscos). A diligência inclui visita in loco, conferência de fontes públicas para validação das informações e análise interna de riscos de reputação e imagem.
- IM 3 (Aprovação final do Comitê de Investimento): Concluídas as diligências, submetemos o memorando final para aprovação e assinatura do negócio, consolidando resultados, conclusões, diagnósticos e o plano de ação ESG, incluindo KPIs para o monitoramento pós-investimento.

Detalhar quais análises são realizadas na aquisição de ativos remanescentes ou temporários, ou seja, ativos mantidos para fins de liquidez ou hedge, ou ainda aqueles que permanecerão por curto período na carteira em função de movimentação do passivo.

As chamadas de capital são destinadas aos investimentos aprovados pelo Comitê de Investimentos e ao pagamento das taxas de gestão e administrativas previstas. Até sua utilização, os recursos chamados permanecem aplicados em fundos de zeragem (referenciados ao DI).

Indicadores

As classes IS devem obrigatoriamente ter indicadores quantitativos pré-estabelecidos para monitorar a aderência do investimento ao objetivo. Os indicadores devem ser divulgados aos cotistas, visando transparência em relação às metas estabelecidas.

Para as classes que integram é facultativo ter indicadores de acompanhamento.

Deverá ser indicada a abrangência do indicador considerando as seguintes premissas:

Emissor - indicadores estabelecidos para um emissor específico.

Classe de Emissores - indicadores estabelecidos para um conjunto de emissores com aspectos e/ou riscos sustentáveis correlatos.

Portfólio - indicador estabelecido para medir de forma consolidada a aderência do fundo à sua meta de sustentabilidade objetivada.

Listagem de indicadores

Tipo de indicador	Descrição	Abrangência	Descrição do Emissor	Descrição da classe	Memória de cálculo	Fonte dos dados	Meta	Periodicidade de avaliação
Social	Empregos gerados					Empresa	Aumento do número	Anual
Social	Empregos gerados para					Empresa	Aumento do número	Anual

mulheres

Social	Mulheres em posição de liderança	Empresa	Aumento do número	Anual
Ambiental	Emissões evitadas	Empresa e estimativas utilizadas do fontes públicas	Não definida	Anual
Ambiental	Emissões de GEE	Empresa e estimativas com dados de fontes públicas e disponibilizadas pelo GHG Protocol	Não definida	Anual
ASG	Indicadores específicos das investidas	Empresa	Não definida	Trimestral

Monitoramento

O processo de monitoramento deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados para acompanhar periodicamente os investimentos e a aderência do ativo ao objetivo da classe, prevendo como serão tratados os ativos que não contribuírem de forma positiva para o alcance deste objetivo.

Como se dá o processo de monitoramento dos ativos?

Processo de monitoramento dos ativos:	Possui?	Qual a periodicidade realizada no monitoramento dos ativos?
Reavaliação dos critérios avaliados para a aquisição	Sim	Anual
Acompanhamento dos indicadores ASG	Sim	Trimestral

Acompanhamento de mídias e publicações	Sim	Diária
Acompanhamento de índices	Não	
Acompanhamento de ratings	Não	
Análise de DFs, FRE	Sim	Anual
Análise de due diligences	Não	

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de monitoramento dos ativos adquiridos visando garantir o alinhamento ao objetivo sustentável da classe?

1. Plano de 100 Dias: Se forem identificados problemas ou oportunidades de melhoria durante a diligência, elaboramos um plano de ação corretivo em ESG, normalmente incorporado ao Plano de 100 Dias. O acompanhamento desse plano é realizado de forma recorrente, conforme a especificidade de cada caso, até a conclusão das ações.
2. Monitoramento de KPIs: Acompanhamos indicadores específicos de cada empresa (diretamente ligados ao seu core business) e indicadores ESG gerais, com frequência trimestral e anual, respectivamente.
3. Monitoramento de Mídia e Processos: O acompanhamento é feito de duas formas: (i) pelo Time de Investimentos, que realiza monitoramento recorrente em fontes públicas; e (ii) mensalmente, por meio de plataforma terceirizada, que rastreia notícias negativas e processos judiciais relacionados às investidas.
4. Comitê ESG: Trimestralmente, realizamos reuniões internas na eB para tratar dos temas ESG da gestora e das investidas, incluindo a análise dos KPIs.
5. Reunderwriting: Anualmente, revisamos a tese de cada ativo de forma integral, incluindo aspectos ESG.

Ocorre desinvestimento quando o ativo adquirido apresenta não conformidade e/ou inércia com relação ao objetivo de sustentabilidade?

Não

Para selecionar a opção "Sim", desmarque todas as opções abaixo.

Informar quais as ações adotadas e prazo máximo permitido para a manutenção do ativo nessas condições na carteira da classe?

Reunião com os executivos da companhia investida
Comunicação aos investidores da classe

Detalhar as ações acima assinaladas e o prazo máximo permitido para a manutenção do ativo na carteira da classe.

Considerando a gravidade da deficiência apontada, a Gestora discutirá junto à investida as condutas necessárias ao atendimento dos objetivos de sustentabilidade do Fundo e proporá um plano de ação e um prazo para que seja implementado. Considerando que os investimentos do Fundo são feitos em ativos ilíquidos, não é possível prever um prazo rápido de desinvestimento em caso de não atendimento do plano. Além disso, as empresas investidas contam, em geral, com ao menos um membro da Gestora no conselho de administração da investida, de modo a termos influência nas decisões e proximidades junto aos principais executivos. Em relação aos investidores, trimestralmente há comunicação, por meio dos relatórios trimestrais sobre a performance ESG das empresas investidas.

Liste os sistemas e ferramentas utilizados no processo de monitoramento dos ativos:

Tipo	Nome	Razão Social do Fornecedor	CNPJ do Fornecedor	Descrição das funcionalidades
Proprietário	Política de Investimento			Política da Gestora que descreve as etapas envolvidas na aprovação de um investimento, desde a etapa preliminar até a integração da investida ao portfolio do Fundo, incluindo plano de 100 Dias.
Proprietário	Plano de Ação ESG			Plano de ação elaborado a partir dos resultados da diligência, implementado logo após o investimento e passível de revisão ou reaplicação sempre que necessário.
Proprietário	Playbook ESG			Documento interno que engloba detalhadamente todas as atividades, processos, compromissos e estratégias ESG da gestora.
Proprietário	Manual de Práticas de Compliance, Anticorrupção e ESG para Investimentos			O documento estabelece as práticas mínimas de compliance, ESG e anticorrupção

que devem ser observadas pelas investidas da Gestora.

Terceirizado	Aliant	ICTS GLOBAL DO BRASIL LTDA	08.399.167/0001-89	Plataforma para realização de background check.
--------------	--------	----------------------------	--------------------	---

Quais fontes são utilizadas no processo de monitoramento?

Demonstrações financeiras
Assesment preenchido pela própria instituição
Sites, jornais e publicações

Existe um processo ou relatório de auditoria para averiguar a aderência dos ativos com os objetivos da classe?

Não

Engajamento

As classes IS devem obrigatoriamente ter um processo de engajamento ativo nas companhias investidas de forma a tentar influenciar na causa sustentável. A participação em assembleia de forma isolada, não é considerada como uma forma de engajamento, uma vez que as regras de autorregulação já exigem o exercício de voto em assembleia. Tampouco o rebalanceamento da carteira será considerado como engajamento, quando este for o único processo aplicado. O que se espera enquanto processo sistemático de engajamento são ações na esfera do emissor do ativo influenciando e engajando a companhia a alcançar e manter os níveis de sustentabilidade almejados.

Assinalar o conjunto de ações que demonstrem o processo sistemático de engajamento nos emissores dos ativos investidos

Reuniões periódicas com os emissores dos ativos investidos
Participação no Conselho de Administração
Participação ativa nas assembleias (Política de Voto)

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de engajamento dos ativos adquiridos visando o objetivo sustentável da classe ou às práticas de integração ASG?

O processo de engajamento envolve reuniões periódicas com os emissores dos ativos investidos com o intuito de monitorar a implementação das práticas ASG e o progresso em direção às metas estabelecidas. Além disso, as empresas investidas contam com ao menos um membro da Gestora no conselho de administração da investida, de modo a termos influência nas decisões e proximidades junto aos seus principais executivos.

Quando o processo de engajamento se dá também por meio da participação em assembleia, quando a representatividade da classe ou da gestora for insuficiente para influenciar nas decisões, qual a ação adotada caso a decisão da assembleia for contrária ao voto do gestor?

Nesse caso, a gestora registra formalmente sua posição e as razões para o voto, mantendo a coerência com a política de investimento e de engajamento do fundo. Além disso, avalia possíveis ações complementares, como diálogo adicional com a administração ou demais acionistas, reforçando o posicionamento em instâncias futuras.

Limitações

A metodologia utilizada pela classe para atingir seu objetivo de sustentabilidade ou a integração de questões ASG, conforme o tipo de classe ASG, possui algum tipo de limitação, inclusive com relação ao tratamento dos dados e às ferramentas utilizadas?

Sim

Quais limitações da metodologia?

Quais limitações da metodologia?	Possui essa limitação?	Indicar quais as ações e monitoramentos são realizados a respeito dessa limitação
Não cumprimento do cronograma acordado no respectivo prazo	Sim	Acompanhamento próximo via Comitês e participação no Conselho.
Mudanças no nível de comprometimento das companhias investidas com ESG	Não	
Rebaixamento de rating;	Não	
Dificuldade na mensuração dos impactos positivo na sociedade	Sim	Utilização de proxies ou estimativas para mensuração, quando necessário, com base em metodologias ou frameworks reconhecidos.
Diferentes aspectos ESG podem ter importâncias distintas para diferentes setores ou projetos	Sim	Acompanhamento de KPIs específicos às investidas, além dos KPIs genéricos.
Conflito de interesse na produção dos dados	Sim	Alinhamento de governança previsto em contrato (ex.: acesso mínimo a informações específicas), e utilização de dados públicos para comparação ou apoio, quando necessário.
Ausência de auditoria para avaliação dos dados e indicadores	Sim	Validação de parte dos resultados via auditoria financeira (em geral, aplicável aos KPIs específicos do business) e visitas in loco.
Os dados e indicadores refletem ações passada ou tempestividade no reporte dos dados	Sim	Acompanhamento recorrente (trimestralmente para os indicadores considerados prioritários) e reuniões periódicas com a Companhia (via Comitês e/ou Conselho).

Transparência

Divulgar, de forma clara, objetiva e atualizada no Material Publicitário da classe seu objetivo de investimento sustentável ou seu processo de integração de questões ASG e as estratégias e as ações utilizadas para buscar e monitorar esse objetivo, de modo a dar transparência ao investidor.

Considerando o dever acima, informar se a classe possui material publicitário.

Não

Considerando o dever de dar transparência aos investidores e o fato de que a classe não possui Material Publicitário, informar o link onde constam disponíveis as informações sobre estratégia e ações ASG da classe.

<https://www.ebcapital.com.br/>

Informar e-mails para recebimento do formulário preenchido:

Email - Obrigatório

fernanda.toledo@ebcapital.com.br

Email - Opcional

loic@ebcapital.com.br

Email - Obrigatório

gabriela.elian@ebcapital.com.br

Email - Opcional

livia.cardoso@ebcapital.com.br